



Seleção Brasileira tirou foto com o avião da patrocinadora, que sobrevoou a orla carioca no último fim de semana, rendendo imagens que correram o mundo

Despedida da Seleção do Brasil teve fotos e viagem pela história

Grupo visitou o museu, homenageou funcionários da CBF e jantou com Samir Xaud

Os jogadores e a comissão técnica da Seleção Brasileira visitaram a sede da CBF na noite de segunda-feira (1º) para a cerimônia de despedida dos funcionários da casa, com quem os jogadores criaram uma grande relação, antes da viagem para a disputa da Copa do Mundo nos EUA, Canadá e México. Foi uma recepção festiva e calorosa. Eles aproveitaram para conhecer o museu da entidade e atenderam ao convite do presidente da CBF, Samir Xaud, para um jantar no restaurante do prédio.

A chegada do grupo à CBF se deu por uma entrada reservada. Seguiram uma trilha iluminada na cor verde neon, como num corredor a céu aberto, saudados pelos funcionários da confederação, que vestiam a camisa amarela com o slogan da campanha institucional da CBF para a Copa do Mundo: "Bate no Peito".

Viagem pela história da Seleção

Assim que entraram na sede, percorreram o museu, que reúne 1.276 peças, entre troféus, medalhas, documentos, etc, além de esculturas de Pelé, Zagallo e Marta.

Os jogadores se encantaram com o principal salão do museu, que reúne as cinco taças da Copa do Mundo. Esses 26 jogadores vão aos Estados Unidos com a missão de trazerem mais uma para casa.

Seguindo Taffarel, campeão do mundo, goleiro Alisson observa o Troféu da Copa do Mundo FIFA no Museu da CBF



Rafael Ribeiro/ CBF

Confiança do presidente

Depois, ocuparam o auditório, onde novamente foram ovacionados pelos colaboradores da CBF. A cerimônia, com os jogadores postados no palco, em companhia do técnico Carlo Ancelotti, foi aberta pelo presidente Samir Xaud, com um rápido discurso em que desejou sorte e sucesso à Seleção e se disse muito honrado de fazer parte dessa nova etapa da entidade.

"Hoje começamos a caminhada para, se Deus quiser, conquistar a sexta estrela. Somos os únicos pentacampeões mundiais e os únicos a disputar todas as Copas. É um orgulho muito grande representar o Brasil e a CBF. Tenho certeza de que este grupo de campeões e pessoas boas vai entrar em

campo mostrando a força do futebol brasileiro", afirmou Xaud.

Depois, foi a vez do vice-presidente Gustavo Dias dar seu depoimento sobre a importância e o peso da camisa amarela da Seleção no mundo todo.

Ele destacou o quão "pesada" é a camisa da Seleção Brasileira. Ressaltou também as ações que a CBF tem promovido em prol do futebol nacional desde que a gestão de Xaud assumiu o mandato.

"É uma honra estar aqui com todos vocês nesta noite. Falamos que faríamos uma gestão para mudar o futebol brasileiro. Muitos não acreditaram nisso. A nossa gestão, em um ano, fez mais do que a CBF fez nos últimos dez anos. Estamos muito orgulhosos de ter todos vocês conosco", frisou Dias, em mensagem aos colaboradores.

Homenagem e bandeira

Outros dois momentos importantes pontuaram o encontro no auditório. Um deles quando o mestre de cerimônias e diretor de Comunicação da CBF, Fábio Seixas, chamou o colaborador mais antigo da entidade, Francisco Manoel Ferreira Fentanes, o Chiquinho - 48 anos de casa -, para receber das mãos de Casemiro uma camisa da Seleção autografada por todos os jogadores.

Na sequência, Moisés Silva, outro colaborador muito querido pelos colegas, subiu ao palco para entregar a Carlo Ancelotti uma bandeira do Brasil autografada pelos funcionários da confederação. Muito emocionado, Moisés pediu ao grupo que traga o hexa.

Para coroar a presença dos escolhidos por Ancelotti, houve uma sessão de fotos em que os funcionários foram chamados de acordo com o

departamento do qual fazem parte. Seguiu-se então o jantar e o embarque no ônibus da delegação, que deixou a CBF às 20 horas, rumo ao Aeroporto Internacional Tom Jobim.

Trio da Champions

Somente três dos 26 convocados não estavam na sede da CBF: Marquinhos, Gabriel Martinelli e Gabriel Magalhães, que disputaram em 30 de maio, em Budapeste, na Hungria, a final da Champions League. Os três se apresentam a Carlo Ancelotti nos Estados Unidos.

Goleada e confiança

A equipe comandada por Carlo Ancelotti apresentou intensidade ofensiva e grande variedade de jogadas na goleada por 6 a 2 sobre o Panamá. Vinícius Júnior abriu o placar logo nos primeiros minutos, enquanto Casemiro, Rayan, Lucas Paquetá, Igor Thiago e Danilo Santos também balançaram as redes na vitória.

Ao longo da partida, o treinador promoveu diversas alterações e utilizou boa parte do elenco convocado, ampliando as observações finais antes da definição da equipe para o Mundial.

Últimos ajustes para o Mundial

Antes da estreia na Copa do Mundo, a Seleção ainda realizará um último amistoso preparatório já em território norte-americano. O adversário será o Egito, em duelo marcado para o dia 6 de junho, na cidade de Cleveland, no estádio Huntington Bank Field, às 19h (Brasília).